

Resumo da Revisão Ambiental e Social (ESRS) Mercon - Regional

Idioma original do documento: inglês
Data de corte da revisão: fevereiro 2021

1. Informações Gerais sobre o Projeto e o Escopo da Revisão Ambiental e Social do BID Invest

Este Projeto tem como objetivo apoiar as atividades da Mercon Coffee Group ("Mercon" ou "Empresa") em toda a cadeia de valor do café desde a produção e armazenamento em países de origem, incluindo Guatemala, Honduras e Brasil (países do Projeto) até o transporte e comercialização em múltiplos destinos. Este Projeto Prioriza melhorar o acesso dos agricultores aos mercados e ao financiamento, à provisão de conhecimento técnico e às considerações climáticas inteligentes.

Em 2017 e 2018, o Banco Holandês de Desenvolvimento (FMO) destinou três empréstimos de longo prazo para apoiar as operações da Mercon na Nicarágua. Em 2019, a International Finance Corporation (IFC) ofereceu uma linha de crédito renovável em favor da Mercon para apoiar suas atividades em toda a cadeia de valor do café na Guatemala, Honduras, Nicarágua, Brasil e Vietnã. O Resumo da Revisão Ambiental e Social (ESRS) elaborado pelo IFC, incluído o estado de progresso da execução e o mapa estratégico Ambiental, de Saúde e Segurança (ASeS) e o Plano de Ação Corretiva 2019-2021 da sua reunião de prestamistas de março de 2019, foi compartilhado com o BID Invest.

O processo de devida diligência ambiental e social (ESDD) incluiu a revisão de informações de apoio como: políticas, planos, manuais e procedimentos ASeS; policiamento de recursos humanos; programas de Saúde e Segurança no Trabalho (SST); informações de gestão de resíduos (resíduos perigosos e não perigosos, ou resíduos que requerem tratamento especial); procedimentos de monitoramento e avaliação das condições ambientais no trabalho (por exemplo, ar, ruído e emissões de efluentes); e planos de emergência, entre outros. Esse processo foi complementado por uma visita a Nicarágua, em fevereiro de 2020, ao moinho seco de San Carlos em Matagalpa e áreas de cafeicultura do programa LIFT. Também incluiu reuniões com o Diretor Executivo, o Diretor Financeiro, o Diretor de Origem para a América Latina, o Diretor de Sustentabilidade, o Gerente de Projetos para a América Central, o Coordenador ASeS, o Coordenador do LIFT e o Diretor de Recursos Humanos da Mercon.

2. Classificação Ambiental e Social e Sua Justificativa

O Projeto foi classificado como uma operação de categoria B de acordo com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social da BID Invest, uma vez que, em termos gerais, espera-se que seus riscos ambientais e sociais sejam reversíveis e capazes de serem mitigados por meio de tecnologias disponíveis atualmente.

Dadas as características do Projeto (em termos de utilização de recursos financeiros), em que a aquisição de novas terras não está prevista, mas sim um aumento de produtividade das terras já próprias ou através de terceiros fornecedores, os possíveis impactos e riscos ambientais e sociais durante a operação e manutenção ("O&M") do Projeto serão: (i) a produção de resíduos perigosos e não perigosos; (ii) emissões atmosféricas poluentes (principalmente poeira proveniente da preparação do campo, trânsito de veículos e máquinas agrícolas, e gases de combustão de veículos e máquinas agrícolas); (iii) geração de águas

residuais industriais e domésticas; (iv) Riscos à SST para os trabalhadores; e (v) uso de recursos, como fontes de energia e água (superfície ou subterrânea), principalmente.

As seguintes Normas de Desempenho são aplicáveis ao Projeto: (i) PS1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais; (ii) PD 2: Condições de Emprego e de Trabalho; (iii) PD 3: Eficiência do uso de Recursos e da Prevenção da Poluição; (iv) PD 4: Saúde e Segurança da Comunidade; e (v) PD 6: Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos.

3. Contexto Ambiental e Social

3.1 Características Gerais do Site do Projeto

A Mercon é uma empresa de café verticalmente integrada. Sua pegada abrange todos os segmentos de cadeias de valor do café, desde (i) produção de Robusta, a montante, em 684 ha, a partir de maio de 2019, distribuídas em três fazendas na costa atlântica da Nicarágua (La Esperancita com 92 ha, San Antonio com 379 ha e San Jose com 213 ha), com uma cobertura total de terra de 1.545 ha, incluindo a área de conservação florestal; (ii) operações de transporte, incluindo quatorze moinhos úmidos e secos - quatro sob sua própria gestão nos países dos Projetos (Nicarágua/San Carlos; Nicarágua/La Luz; Nicarágua/El Carmen; e Honduras/CIGRAH) e oito moinhos terceirizados (Brasil/Acaua Armazéns Gerais Eireli; Brasil/Alameda do Café; Brasil/ Cafeco Armazéns Gerais LTD; Brasil/ Dinamo Inter Agrícola; Guatemala/ SUBE, S.A.; Guatemala/ Santa Rita; Guatemala/Santa Isabel; Guatemala/RCM A) localizados em países de origem para maximizar a adição de valor e criação de empregos e 109 armazéns (por exemplo, centros de compra/colheita); e, (iii) operações de fornecimento e comércio de café, a jusante, em nove países (Nicarágua, Honduras, Guatemala, Brasil, Vietnã, Panamá, EUA (Miami) e Europa (Espanha/Países Baixos).

A Mercon é fornecido de grãos de café verde cru de mais de 9.000 fornecedores terceirizados e distribuiu seu café espécies Arábica e Robusta em 40 países para clientes finais (por exemplo, illy, Lavazza, Caffè Nero, Paulig, Starbucks, Kraft Foods, Nestlé North America). Em todos os locais de origem, a estratégia da Mercon é focada principalmente em pequenos produtores, mas não apenas. Estima-se que 80% de seus fornecedores de café são abastecidos por pequenas fazendas (menos de 12 ha), 15% são fazendas de médio porte (entre 12 a 25 ha) e 5% são grandes fazendas (mais de 25 ha), como segue: (i) Na Guatemala, o fornecimento é de 60% de pequenos produtores e 40% de intermediários; (ii) Em Honduras, o fornecimento é de intermediários (pequenos/médios), mas pretende aumentar suas relações diretas com pequenos produtores; (iii) Na Nicarágua, o abastecimento é feito através de 5.000 pequenos produtores (sem intermediários) a nível nacional; e (iv) No Brasil, o abastecimento provem de grandes cooperativas e produtores, mas é baseado em operações pontuais em todas as regiões produtoras de café.

Para cumprir com as exigências de maior sustentabilidade do processo cafeiteiro, especialmente para a espécie Robusta, a Mercon atende voluntariamente as normas de produtos básicos agrícolas como: Rainforest Alliance - RFA e UTZ¹, Nespresso AAA Sustainability Program², entre outras.

¹ Em janeiro de 2018 a UTZ fundiu-se com a Rainforest Alliance. A certificação UT2 mostra aos consumidores que os produtos foram produzidos de maneira sustentável (maiores informações: <https://utz.org/what-we-offer/certification/>)

² Em 2003, a Nespresso juntamente com a Rainforest Alliance iniciou o Programa de Qualidade sustentável Nespresso AAA™ <https://www.nespresso.com/de/en/thepositivecup/initiatives/aaa-sustainable>.

Programa LIFT

A Mercon lançou a partir de 2015 um programa agrônômico interno intitulado "Liderando Inovação e Rastreabilidade de Agricultores" (LIFT por suas siglas em inglês). O principal objetivo do programa LIFT é gerenciar a "primeira milha" da cadeia de suprimentos da Mercon, fornecendo rastreabilidade do café ao nível dos produtores. Este programa dedicado aos pequenos produtores possui três pilares principais: (i) aumentar a produtividade do café em 40% em três anos, (ii) promover a gestão ambiental (reflorestamento, conservação dos recursos hídricos, proteção de florestas naturais e melhorias do solo); (iii) promover o desenvolvimento social (educação).

A LIFT fornece financiamento de curto prazo, para os processos de colheita prévia e colheita, e financiamento de longo prazo para a reabilitação de estabelecimentos agrícola, material de plantio, gerenciamento de efluentes, suporte técnico para obter certificações voluntárias (por exemplo, a Rainforest Alliance - RAF e UTZ). O programa LIFT está sendo implantado por uma equipe de 32 engenheiros agrônomos, cada um supervisionando de 80-100 agricultores produtores de Arábica, e 3 engenheiros agrônomos para o abastecimento de Robusta (estimado em 300-400 fornecedores em 2.500 ha). Todos os fornecedores da espécie Robusta foram incluídos no programa LIFT da Nicarágua.

Em termos gerais, em 2019, 31% do volume total do café originado na Nicarágua provém de produtores de LIFT (rastejável/certificado), 5% do volume total do café em Honduras provém de produtores LIFT (rastreáveis/certificados) e 7,58% dos produtores LIFT (rastejável/certificado) na Guatemala. A Companhia pretende que 70% do total do abastecimento da Nicarágua provenha de produtores do programa LIFT. Essas estratégias estão em desenvolvimento para todos os locais de origem.

4. Riscos e Impactos Ambientais e Medidas de Mitigação e Compensação Propostas

4.1 Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais

4.1.a Sistema de Avaliação e Gestão Ambiental e Social

O sistema de gestão ASeS da Mercon está em fase de desenvolvimento para todas as classes de ativos (fazendas, moinhos, armazéns e operações de abastecimento). Desde 2017, começou a estabelecer gradualmente os componentes básicos de um sistema integrado de gestão ASeS para suas operações, incluindo: (i) garantir o compromisso da alta gestão de ser líder em sustentabilidade na produção de café na Nicarágua, (ii) conseguir que 100% do abastecimento de fornecedores pré-financiados seja sustentável e esteja certificado, incluindo a implantação do programa LIFT em todos os locais de origem, (iii) adotar uma política de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial (CRS), (iv) estabelecer um Subcomitê de CRS do Conselho, (v) desenvolver e implantar eficazmente um sistema de gestão SST em seus moinhos da Nicarágua, incluindo uma Lista Mestre dos Procedimentos Operacionais Padrão ASeS, Instruções de Trabalho e estabelecimento de sistema de permissão de trabalho seguro (por exemplo, espaço confinado, trabalho a altas temperaturas, trabalho em altura, bloqueio e etiquetagem LOTO -em inglês), e (vi) divulgar um relatório anual de sustentabilidade.

No entanto, para atingir o cumprimento das normas internacionais do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho, a Mercon deverá: (i) implantar os códigos de estabelecimentos e fornecedores aplicáveis às suas operações de produção e abastecimento; (ii) a execução de medidas ambientais plurianuais abrangentes e auditorias ambientais e de SST e planos de gestão para todas as operações

(fazendas, moinhos, armazéns e abastecimento) abordando riscos e impactos (por exemplo, abastecimento de água, incluindo estudo hidro-geológico e rendimento de extração sustentável, tratamento de águas residuais, emissão de ar ambiental e de fonte pontual, gestão de resíduos sólidos e perigosos, armazenamento seguro de materiais perigosos) com base em auditorias internas/externas da ASeS, com a elaboração de Planos de Ação Corretiva (CAPs), conforme necessário; (iii) monitorar os planos de gestão ambiental, e informar ao seu respeito, incluindo os principais indicadores de desempenho (KPIs) permitindo que a Mercon avalie seu cumprimento e o desempenho ambiental geral; (iv) finalizar e implantar nas suas operações de abastecimento os procedimentos de avaliação e gestão de riscos da cadeia de suprimentos; e (v) desenvolver e implantar requisitos ASeS aplicáveis aos empreiteiros, incluindo a devida diligência, a supervisão de monitoramento e seu cumprimento.

Como parte do desenvolvimento do Sistema de Gestão ASeS, a Mercon está em processo de consolidar mais um registro legal e regulatório de todos os requisitos ASeS aplicáveis às suas operações. Portanto, para cumprir plenamente o PS-1, a Empresa avaliará a integridade do Sistema de Gestão ASeS de acordo com o Manual e Ferramentas de Execução do IFC³. Os resultados desta avaliação permitirão fortalecer ou atualizar os componentes do sistema de gestão ASeS correspondentes, de acordo com os requisitos ambientais, sociais, de saúde e de segurança aplicáveis estabelecidos na legislação ambiental e trabalhista dos países do Projeto.

4.1.b Política

Em 2018, o Conselho de Administração da Mercon adotou formalmente uma Política de Responsabilidade Corporativa e Sustentabilidade (CRS). No entanto, como coisa relevante para seu quadro de sustentabilidade, em 2020, a Mercon desenvolveu três políticas aplicáveis ao grupo: (i) Ambiental; (ii) SST; e (iii) Participação dos atores sociais.

Além disso, durante 2020 e início de 2021, a Companhia definiu um Código de manejo de fazendas de robusta na Nicarágua, e um código de fornecedores aplicável às suas operações de abastecimento em todos os locais de origem. No entanto, a Mercon já tinha aplicado as disposições definidas no Código de manejo de fazendas utilizando os requisitos de sustentabilidade RAF, UTZ e Nespresso AAA como especificações técnicas, ambientais e sociais para a criação de suas três fazendas de produção de Robusta na Nueva Guínea, Nicarágua.

4.1.c Identificação de Riscos e Impactos

4.1.c.i Impactos e Riscos Diretos e Indiretos

Como resultado da criação e execução de um processo de identificação e avaliação de riscos e impactos ASeS para suas operações de produção (estabelecimentos), transporte (moinhos e armazéns) e abastecimento, a Mercon iniciou em 2018 a execução de um programa de auditoria ambiental em seus dois moinhos da Nicarágua (San Carlos e La Luz). Este programa será estendido aos moinhos da Nicarágua (El Carmen) e Honduras (CIGRAH) e aos oito moinhos alugados na Guatemala e no Brasil. O resultado dessas auditorias será resumido em um Plano de Ação Corretiva (PAC) com orçamento atribuído definindo os planos de gestão ambiental a serem executados em cada instalação.

³ Sistema de Gestão Ambiental e Social, Manual de Implantação - Geral, IFC, versão 2.1, novembro de 2015. Ferramentas do Sistema de Gestão Ambiental e Social - Geral, IFC, versão 1.2, novembro de 2015.

No que diz a respeito da avaliação de risco de SST foi preenchida a avaliação do risco de trabalho nos moinhos e foram executadas as medidas de mitigação recomendadas (por exemplo, procedimentos, carteira de trabalho, Equipamentos de Proteção Pessoal, treinamento) nos moinhos de San Carlos e La Luz, na Nicarágua, e nos moinhos alugados da Guatemala (Sube e Santa Rita).

Para suas operações de abastecimento a Mercon se propõe alcançar 100% de rastreabilidade de todos os fornecedores terceirizados diretos (pré-financiados) através de aplicativos móveis que forneçam coordenadas de GPS e solicita que seja respondido um questionário e ingressem indicadores ambientais e sociais. Este processo foi já concluído com sucesso na Guatemala, Honduras e Nicarágua.

4.1.c.ii Riscos de Gênero

A morte violenta de mulheres com base no gênero é a expressão mais séria da violência e geralmente é o culminar da violência e discriminação contínuas que as mulheres enfrentam ao longo da suas vida. Nesse contexto, de acordo com o Sistema de Integração Da América Central⁴ (SICA), os países do Projeto, observam uma taxa de feminicídio (Guatemala, 2,5; Honduras, 10,2; e Nicarágua, 1,5) significativamente maior que o resto da América Central (média de 0,7, excluindo El Salvador⁵).

De acordo com o exposto, a Empresa desenvolverá um Diagnóstico sobre equidade, diversidade e inclusão, incluindo o risco de genero e violência de gênero (VG) em todos os países do Projeto e Com base nas descobertas, desenvolva um PAC para tratar de questões críticas. Enquanto isso, internamente a empresa está abordando esses aspectos relacionados ao gênero dentro das suas políticas e procedimentos (consulte PS-2, Políticas e procedimentos de recursos humanos).

4.1.c.iii Exposição às Mudanças Climáticas

Os padrões de precipitação na América Latina estão mudando, as temperaturas estão subindo, e algumas áreas estão experimentando mudanças na frequência e gravidade dos fenômenos climáticos extremos, como chuvas fortes e secas.

Portanto, a Mercon desenvolverá um estudo de avaliação de risco de exposição às mudanças climáticas para suas fazendas e cadeias de suprimentos em todos os locais de origem e fornecerá um programa de adaptação das culturas às mudanças climáticas para cada variedade de café (Robusta e Arábica).

4.1.d Programas de Gestão

Em Nicarágua, as operações de moagem da Mercon ainda estão em processo de cumprimento dos Termos e Condições das Licenças Ambientais emitidos pelo Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (MARENA). Dois dos três moinhos de café da Nicarágua, San Carlos e La Luz, desenvolveram e executaram um Programa de Gestão Ambiental (EMS) para cumprir a legislação ambiental e obter sua licença ambiental. Por outro lado, foi apresentado o Programa de Gestão Ambiental de El Carmen à MARENA

⁴ Resolução Relativa à Atualização da Política Regional de Equidade e Igualdade de Gênero do Sistema de Integração Centro-Americana (PRIEG / SICA)"; Conselho de Ministras da Mulher da América Central e da República Dominicana (COMMCA) XLII Reunião Ordinária de 7 de fevereiro de 2018 .

⁵ El Salvador é considerado um dos países mais violentos da América Latina, situação que também atinge de forma diferenciada mulheres, meninas e adolescentes.

para revisão e aprovação final e ainda aguarda sua licença ambiental. Na Honduras, o moinho CIGRAH recebeu sua licença ambiental em 2002 emitida pelo Ministério do Meio Ambiente daquele país.

De acordo com o exposto, a Mercon desenvolverá uma matriz de conformidade de todas as obrigações legais e contratuais de cada instalação operacional existente, incluindo: (i) a autoridade competente que concede a autorização ou emite a licença ou alvará; e (ii) as datas de emissão e validade.

Além disso, a Empresa desenvolverá e executará um Procedimento para Visitas de Monitoramento da Gestão Ambiental Corporativa com o objetivo de definir as diretrizes, responsabilidades e metodologia para identificar, acessar, atualizar, comunicar, avaliar e acompanhar o cumprimento dos requisitos legais relacionados à sua atividade empresarial, bem como para identificar oportunidades de melhoria no desempenho ambiental de cada instalação operacional. Além disso, elaborará um programa de treinamento sobre o uso deste procedimento, para sua execução e divulgação a toda sua equipe de funcionários.

4.1.e Capacidade e Competência Organizacionais

A Mercon estabeleceu uma estrutura organizacional para garantir o desenvolvimento e execução efetiva de sua estratégia de sustentabilidade, ou seja, um subcomitê de CRS do Conselho. Este subcomitê tem a responsabilidade de analisar os riscos e oportunidades de sustentabilidade que potencialmente impactam a estratégia de negócios da Mercon. A coordenação deste comitê está sob a responsabilidade do Diretor de Sustentabilidade, que também define os programas e ferramentas anuais de sustentabilidade para sua execução em todos os países/operações. Os armazéns e moinhos úmidos / secos da Mercon designaram nas plantas um coordenador ASeS, supervisores de SST e oficiais de Recursos Humanos (RH) que serão responsáveis por garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulatórios ASeS/do trabalho. Em conformidade com as disposições nacionais de regulação do trabalho, foi organizado para as plantas um comitê de SST, composto por representantes da gestão e dos trabalhadores, e um Grupo de Preparação e Resposta perante Emergência para todas as operações.

Além disso, a equipe de abastecimento da Mercon é liderada por um diretor de origem na América Latina e os coordenadores do programa LIFT que é composto por 35 engenheiros agrônomos, incluindo 31 na Nicarágua, 2 em Honduras e 2 na Guatemala. Engenheiros agrônomos adicionais serão recrutados nos próximos anos, na medida em que se expanda o programa LIFT em todos os locais de origem.

4.1.f Preparo e Resposta à Emergência

Emergências associadas ao cultivo, moagem e armazenamento de café podem incluir explosões de poeira, incêndio, derramamentos químicos, falhas estruturais ou de energia e desastres naturais. A Mercon desenvolveu e executou um Plano de Preparação e Resposta perante Emergências (PPRE) para os moinhos de San Carlos e La Luz, na Nicarágua, que inclui a designação de um Comitê de Emergência e várias brigadas (evacuação, primeiros socorros, prevenção de incêndios e comunicação). Este plano identifica as áreas onde podem ocorrer acidentes e situações de emergência, os procedimentos de resposta (para incêndio, terremotos, inundações e furacões, agitação civil e roubos), um inventário dos equipamentos e recursos disponíveis e a atribuição de responsabilidades. Baseia-se nas melhores normas de segurança, desenho de engenharia e práticas de gerenciamento de riscos, que são revisadas anualmente.

Em março de 2016, o Corpo de bombeiros de Departamento de Matagalpa aprovou o PPRE do moinho de São Carlos por cumprir os requisitos técnicos de proteção contra incêndio. Treinamento periódico sobre

preparação para emergências (anual) e simulação de incêndio (a cada semestre) são oferecidos ao pessoal, incluindo a participação do Corpo de Bombeiros Local.

A Mercon confirmou que existe PPRE semelhante para todas as localidades (moinhos e armazéns associados) nos países do Projeto.

4.1.g Monitoramento e Análise

Para monitorar o desempenho ASeS de seus estabelecimentos, moinhos e operações de abastecimento, a Mercon começou a definir KPIs obrigatórios e reportá-los em seu plano de trabalho ASeS de três anos. Em 2017, para o monitoramento ambiental, a Companhia estabeleceu KPIs básicos para monitorar o consumo de água e energia (eletricidade, diesel, gasolina e GLP). No entanto, para cumprir com o PS-1, a Mercon estabelecerá um conjunto abrangente de KPIs ambientais para cobrir parâmetros biofísicos adicionais, tais como: efluentes líquidos, gerenciamento de resíduos sólidos e perigosos, monitoramento da poluição atmosférica ambiental e de fontes pontuais, ruído, etc.; e também metas de desempenho, entre outras: estimativa de emissões e metas de redução de emissões de gases de efeito estufa.

Além disso, a Companhia desenvolverá auditorias internas anuais de desempenho ASeS/Sustentabilidade, conduzidas pelo Diretor de Sustentabilidade da Mercon, o Coordenador ASeS e os Comitês de saúde e segurança no trabalho das plantas da Mercon. Os resultados e recomendações serão submetidos ao Subcomitê do CRS para revisão e também serão realizadas as alterações da Estratégia de Sustentabilidade, caso seja necessário.

Finalmente, a Mercon se submete a auditorias independentes regulares de seus compradores de produtos de café como parte da execução do Código de Conduta de Compradores e Fornecedores. As ações corretivas recomendadas foram implantadas com sucesso com base na documentação de suporte para não conformidades corretivas / preventivas ou ainda estão em tais processos, para manter a certificação anual de normas voluntárias de terceiros (por exemplo, RFA,UTZ).

4.1.h Engajamento das Partes Interessadas

Como parte de sua avaliação de materialidade de 2018, a Mercon identificou e mapeou suas principais partes interessadas e começou um processo de consulta. Também desenvolveu uma Política de Engajamento das Partes Interessadas que está sob a análise do subcomitê CSR do Group.

Uma vez aprovada esta política, a Companhia executará um Plano de Engajamento das Partes Interessadas (SEP) para cada país do Projeto, que deverá incluir o seguinte: (i) identificação atualizada de todas as partes interessadas e comunidades afetadas (se houver), que possam estar interessadas no Projeto; (ii) medidas diferenciadas para permitir a participação efetiva de grupos desfavorecidos ou vulneráveis; (iii) mecanismos para garantir que os representantes da comunidade reflitam sobre as opiniões das comunidades afetadas; (iv) detalhes sobre como as informações são compartilhadas com as partes interessadas; (v) Detalhes sobre o processo participativo entre as comunidades afetadas e como o mecanismo de reclamação pode ser acessado.

A empresa está apoiando pró-ativamente as mesas redondas de café sustentável de múltiplas partes interessadas que estão alinhadas com seu modelo de negócios com foco na renovação dos estabelecimentos de café, na produção de café com elasticidade climática através de práticas agronômicas e variedades de sementes e estabelecimentos rastreáveis / certificados. A parceria foi

estabelecida com mesas-redondas e instituições de pesquisa, como Sustainable Coffee Challenge, International Organization for Coffee, World Coffee Research, Coffee Center at University of California, em Davis.

4.1.i Comunicações Externas e Mecanismos de Reclamação

4.1.i.i Comunicações Externas

A Mercon começou a reportar, anualmente, seus KPIs ambientais e sociais e de SST (Relatório de Sustentabilidade) a todas as suas partes interessadas usando o formato e os indicadores prescritos pela Global Reporting Initiative⁶ (GRI). Esta atividade continua, e para os próximos relatórios, a Companhia aumentará sua cobertura para todos os locais de origem.

4.1.i.ii Mecanismo de Reclamação da Comunidade

Este mecanismo tem base no seu sistema de relatórios do Código de Conduta e reconhece que as operações da Mercon têm riscos e impactos potenciais muito limitados para as comunidades vizinhas, a Empresa está no processo de definição de um Procedimento de Reclamação Comunitária, o que permitirá que os atores sociais comuniquem suas queixas sobre o desempenho ambiental e social da Mercon. Este mecanismo de reclamação permitirá receber denúncias anônimas e denúncias relacionadas a assédio sexual e/ou às forças de segurança. Além disso, a Empresa estabelecerá um registro destas reclamações e documentará o processo de resolução. Também organizará um Programa de Treinamento sobre o uso deste mecanismo de reclamação, para sua execução e divulgação a todos os seus funcionários, incluindo empreiteiros e subcontratados, e outras partes interessadas.

4.1.j Relatórios Contínuos às Comunidades Afetadas

Como mencionado anteriormente, não está previsto ter potenciais riscos ou impactos nas comunidades locais diretamente afetadas pelo Projeto. No entanto, os Relatórios anuais de sustentabilidade e o mecanismo de reclamação da Mercon estão disponíveis para todos os membros da comunidade ou partes interessadas.

4.2 Condições de Emprego e Trabalho

4.2.a Condições de Trabalho e Gestão da Relação com os Trabalhadores

Em fevereiro de 2019, a Mercon empregou 650 funcionários diretos e com dedicação exclusiva. Em termos de gênero, há 65% masculino e 35% feminino. Mais de 58% dos trabalhadores permanentes da Companhia estão dentro da faixa de 18 a 35 anos. Durante a safra, é contratada a mão-de-obra adicional de maneira temporária. Na temporada alta de 2018/19 esse número atingiu 3.650 contratações.

4.2.a.i Políticas e Procedimentos de Recursos Humanos

Em 2017, a equipe de RRHH da Mercon adotou um conjunto de valores corporativos (integridade, excelência, trabalho em equipe e empreendedorismo) e um robusto Sistema de Gestão de Recursos

⁶ Diretrizes do G-4.

Humanos corporativos, que fornece uma ampla gama de políticas e procedimentos integrais sob cinco temas principais, quais sejam: (i) remuneração e benefícios (administração salarial, contratação temporária, promoções, bônus); (ii) recrutamento (empregados permanentes e temporários); (iii) treinamento (necessidades de avaliação, incorporação); (iv) avaliação de desempenho; e, (v) conformidade (por exemplo, horas extras, férias, licença maternidade).

Os documentos de referência para o desenvolvimento de suas Políticas de RRHH em nível de grupo e do manual de procedimentos em cada país incluíram o Código do Trabalho aplicável em todos os países de origem, as Convenções da OIT, IFC PS2, os requisitos da Associação de Trabalho Equitativo, para o setor, bem como os indicadores de monitoramento e relatórios da GRI relacionados a recursos humanos. Esses requisitos aplicam a todos os trabalhadores (permanentes e temporários) em todos os locais de trabalho onde a Mercon mantém o controle de gestão, incluindo suas fazendas, moinhos, armazéns e escritórios.

Além disso, até 2016, a Mercon adotou um Código de Conduta que formaliza seu compromisso corporativo em aplicar normas éticas aos seus colaboradores e parceiros de negócios, incluindo acordos contratuais com funcionários (permanentes / temporários), conflito de interesses, relacionamento com fornecedores e prestadores de bens e serviços, práticas profissionais de gestão de segurança, proibição de assédio sexual e/ou *no trabalho*, e o processo de divulgação sempre que ocorra o descumprimento do Código.

As políticas de RH em nível de Grupo e os procedimentos em nível de país, juntamente com o Código de Conduta, são aplicáveis a todos os trabalhadores permanentes (contrato por prazo indeterminado) e temporários, incluindo funcionários sazonais. Cada novo colaborador passa por uma sessão de indução que inclui a leitura e assinatura do marco de Recursos Humanos e do Código de Conduta. Um Manual de RRHH para Funcionários é entregue a todos os empregados após a sessão de indução.

No entanto, para cumprir plenamente com o Ps-2 e abordar os termos de gênero e VG dentro dos países onde a Mercon opera, a Empresa definirá uma estratégia para considerar os aspectos relacionados ao gênero, como igualdade de oportunidades ("políticas de gênero inteligentes"), assédio sexual e *no trabalho* ("locais de trabalho respeitosos"), e VG dentro de políticas e procedimentos de RRHH, Código de Conduta e Código de Ética, incluindo a adaptação do seu Mecanismo de Reclamações da Comunidade para poder captar e resolver reclamações relacionadas com VG e assédio sexual.

A função de RRHH é liderada por um Diretor de Recursos Humanos e é composta por 24 funcionários que abrangem todos os países/operações. A respectiva equipe de gestão em todos os países de atuação tem a principal responsabilidade de garantir que todos os locais de trabalho sob sua autoridade de gestão adiram às políticas e procedimentos de Recursos Humanos da Mercon, e o chefe de qualquer local de trabalho é responsável por garantir a execução diária e o controle operacional das disposições descritas na política. A inspeção pela autoridade trabalhista de nível nacional também ocorre anualmente (por exemplo, na Nicarágua, pelo Ministério do Trabalho).

4.2.a.ii Condições de Trabalho e de Termos de Emprego

A Mercon está em conformidade com a estrutura legal trabalhista de cada país em que opera a respeito do salário-mínimo, horário de trabalho, horas extraordinárias, feriados, período de experiência, contratos de trabalho, para empregados fixos (empregados permanentes) e determinados (trabalhadores temporários). Com relação aos salários, a Mercon cumpre o salário-mínimo do setor em cada país de atuação e realiza estudos de referência salarial no setor cafeeiro para garantir a competitividade externa.

Os funcionários permanentes estão sujeitos à política de revisão salarial, que pode ser feita a cada 2 anos ou anualmente, dependendo de como as informações de mercado crescem e da situação financeira da Empresa.

Além disso, a Empresa oferece, em determinados países, benefícios complementares aos colaboradores como: plano de saúde, seguro de vida, transporte, descontos para funcionários (dentistas, oftalmologista, exercícios nas instalações do escritório, entre outros). Para os trabalhadores temporários dos moinhos, a Mercon oferece transporte gratuito para funcionários que trabalham em turnos noturnos e um bônus por presença nos feriados especiais (Natal e Véspera de Ano Novo), e para quem trabalha no campo, a empresa pode oferecer hospedagem sob certas condições e mediante acordo prévio.

Nos próximos anos, a Mercon está avaliando se continuará a oferecer acomodação para trabalhadores temporários nos campos. Neste caso, para cumprir o PD 2, a Empresa desenvolverá e organizará um Manual de Acomodação do Trabalhador, tanto para as instalações da Empresa e dos subcontratados, que defina os processos e normas aplicáveis a: (i) normas de construção adequadas; (ii) provisão de condições sanitárias adequadas; (iii) provisão de estabelecimentos de lazer e saúde adequados; (iv) o tipo de pessoal para gerenciar as instalações; (v) Políticas de gestão adequadas, como procedimentos de segurança e reclamação; e (vi) vinculação contínua com as comunidades locais. Este manual será baseado na Nota de Orientação do IFC/EBRD⁷ sobre a Acomodação dos Trabalhadores, adaptável ao contexto local de cada país onde a Empresa atua.

Nesse sentido, a Mercon organizará uma pesquisa anual de satisfação habitacional dirigida aos habitantes das Instalações de Alojamento dos Trabalhadores, para obter a realimentação direta dos usuários/beneficiários sobre os aspectos mais proeminentes das instalações e as principais áreas de oportunidade que poderiam ser tratadas gradualmente através de um PAC específico.

4.2.a.iii Sindicatos de Trabalhadores

A Mercon estabeleceu políticas e procedimentos que apoiam explicitamente os direitos de liberdade e associação para os trabalhadores que queiram fazer parte de convenções coletivas. Embora a Mercon não proíba os trabalhadores de se organizarem em sindicatos ou de negociarem coletivamente, tal disposição ainda não se concretizou em nenhuma das operações da Mercon.

4.2.a.iv Não Discriminação e Igualdade de Oportunidades

A Mercon está comprometida em estabelecer um ambiente de trabalho baseado nos princípios de igualdade, não discriminação e tratamento justo em conformidade com o código de trabalho e código de conduta aplicável. Tal compromisso se reflete na Política de RRHH em nível de grupo perante quaisquer formas de discriminação na contratação, remuneração, acesso a treinamentos, promoção, etc. com base em raça, origem, idade, sexo, etc.

4.2.a.v Mecanismo de Queixas

A Mercon estabeleceu um Procedimento de Gestão de Reclamações e Resolução do Trabalhador que é gerenciado internamente ("minha voz"). No entanto, para cumprir plenamente o PS-2, a Empresa

⁷ Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD).

atualizará e melhorará seu procedimento para: (i) permitir denúncias anônimas; (ii) permitir queixas relacionadas a assédio sexual e VG; (iii) garantir que todos os trabalhadores permanentes, temporários, sazonais e informais e os empreiteiros possam acessar esse mecanismo; (iv) Divulgá-lo e comunicá-lo em toda a organização; e (v) estabelecer um Comitê de Reclamação formal do Grupo e a nível das plantas.

O procedimento refletirá, através de um diagrama, as medidas a serem tomadas pelos trabalhadores/contratados para manifestar quaisquer sugestões, inclusive por meio de canais anônimos, bem como para entrar em contato com pessoas responsáveis, participar de processos de mediação e fornecer realimentações oportunas. Também garantirá que todos os trabalhadores permanentes, temporários, sazonais e eventuais e empreiteiros possam acessar esse mecanismo, e que seja incluído no Manual do Funcionário e no Manual de Procedimentos de Recursos Humanos em cada país.

Este procedimento será colocado à disposição dos funcionários durante a sessão de indução da equipe. Os gerentes e supervisores de estabelecimentos, moinhos e abastecimentos serão treinados para garantir uma execução eficaz. Posteriormente, serão programadas as jornadas de capacitação para trabalhadores permanentes / sazonais da Mercon neste processo e o acesso aos recursos. Finalmente, os que realizem reclamações poderão permanecer anônimos, e a análise de questões sistêmicas será documentada e abordada.

4.2.b Proteção da Mão-de-Obra

A Mercon adotou um procedimento para proibir o uso de trabalho infantil e o trabalho forçado em alinhamento com os códigos trabalhistas aplicáveis em cada país em que opere. Conforme estipulado na sua Política de Recrutamento de RRHH, a idade mínima de emprego é de 18 anos para trabalhadores permanentes e temporários, e todos os candidatos são obrigados a apresentar a documentação que comprove sua idade aos funcionários de recrutamento durante o processo de inscrição.

4.2.c Saúde e Segurança Ocupacionais

Todas as operações da Mercon são totalmente automatizadas, especialmente onde os maiores riscos podem estar presentes (por exemplo, moinhos úmidos e secos), de modo que os riscos de SST são limitados. No entanto, a Mercon adotou uma Política de SST (2016) que enfatizou fortemente seu compromisso com a prevenção de riscos e tolerância zero às condições de insegurança. Esta política é aplicável a todos os trabalhadores, empreiteiros (e subcontratados), fornecedores e visitantes.

A Empresa estabeleceu progressivamente seu Sistema de Gestão de SST, incluindo o desenvolvimento de um manual de Procedimentos Operacionais Padrão de SST conhecido como "Normas de Trabalho Seguro", incluindo uma avaliação de risco no local de trabalho intitulado "Identificação de Riscos e Controle de Avaliação de Riscos" que incluiu um mapa de riscos ocupacionais específicos e seu plano correspondente de prevenção e promoção do ambiente de trabalho saudável, seguindo o procedimento estabelecido pelo Ministério do Trabalho (a avaliação foi realizada por avaliadores independentes, credenciados pelo Ministério em novembro de 2015). Cada risco identificado foi analisado de acordo com o nível de probabilidade e gravidade.

Estações de trabalho foram projetadas para aperfeiçoar as condições seguras de trabalho, e foram fornecidas barreiras de engenharia e equipamentos (por exemplo, tapete de borracha no lugar do painel elétrico, etc.) para reduzir o ruído, o calor, a luminosidade e as partículas em suspensão no ar, enquanto o fornecimento de Equipamentos de Proteção Pessoal está sendo fornecido a todos os trabalhadores

permanentes e temporários (por exemplo, macacão, capacetes, botas de proteção e tampões de ouvido) com base na avaliação de riscos no local de trabalho. Além disso, a Mercon estabeleceu um conjunto abrangente de MPOP, incluindo sistemas de permissão de trabalho, competência de trabalho e planos de treinamento para garantir a execução e eficácia.

A execução deste sistema de Gestão de SST na Nicarágua é liderada por um coordenador de SST designado com o apoio de três supervisores de SST das plantas (com dedicação integral nos moinhos de San Carlos e La Luz). Em Honduras, o gerente do moinho é responsável pelos assuntos de SST. Cada moinho estabeleceu um Comitê de SST que define seu plano de trabalho anual e seus objetivos, e se centra na sua execução efetiva e seu monitoramento (por exemplo, orçamento, plano de treinamento, KPIs, manutenção de registro de acidentes internos e de situações semelhantes, auditoria interna/externa).

A empresa organizou um processo integral de acompanhamento e informação de indicadores de melhora das condições de SST (por exemplo, treinamento em segurança, oportunidades ergonômicas identificadas e corrigidas, pesquisas de percepção de funcionários, auditorias de segurança) bem como os indicadores de detrimento (por exemplo, frequência e severidade de lesões, lesões registráveis na SST, dias de trabalho perdidos, custo do seguro dos riscos do trabalho). Além disso, perante qualquer evento negativo é preparado um procedimento chamado "*Relatório e pesquisa de Perdas y Quase-perdas*".

Devido à emergência global causada pela pandemia da COVID-19, a Empresa também organizou medidas técnicas e administrativas adicionais de SST com base nos protocolos do Sistema de Gestão correlatos, incluindo o desenvolvimento de um Manual sobre Medidas da COVID-19, como parte do serviço de prevenção dos riscos do trabalho interno.

4.2.d Trabalhadores Terceirizados

Devido à sazonalidade das atividades de café, as operações da Mercon podem envolver um número significativo de trabalhadores contratados diretamente ou subcontratados (por exemplo, trabalhadores de carga/descarga, motoristas de caminhões). Os funcionários de SST e recursos humanos que apoiam às equipes de processamento e abastecimento realizam a devida diligência antes de estabelecer um acordo contratual com uma agência de RRHH, empreiteira ou prestadora de serviços, incluindo o registro no Ministério do Trabalho, bem como cumpre as disposições locais de trabalho e as disposições de SST, locais, nomeadamente o pagamento de benefícios legais aos trabalhadores, bem como o pagamento pontual de salários, o treinamento em saúde e segurança no trabalho e as provisões de Equipamentos de Proteção Pessoal.

No entanto, para cumprir integralmente o PD 2, a Companhia melhorará seu Manual de Procedimentos de saúde e segurança no trabalho para incluir seu procedimento de devida diligência nas práticas de SST dos empreiteiros e incluirá sistematicamente disposições sobre RRHH e SST nos contratos com as agências de trabalho e os empreiteiros.

4.2.e Cadeia de Abastecimento

A Mercon está em processo de formalizar um Código de Conduta do Fornecedor, que defina as normas mínimas que seus fornecedores deverão respeitar e aderir ao conduzir negócios com eles em temas prioritários, tais como: trabalho infantil, trabalho forçado, falta de emprego justo, desmatamento ilegal, uso de pesticidas proibidos, entre outros. Além disso, a Mercon já gestiona os riscos da cadeia de abastecimento através do uso de provedores certificados em "sustentabilidade" (em casos de pré-

financiamento), como a Rainforest Alliance (RAF), UTZ e 4C⁸, e regulamentações próprias (Starbucks Café Program) e das normas ambientais e sociais da Mercon (LIFT).

No entanto, para consolidar ainda mais a identificação e mitigação do risco da cadeia de suprimentos, a Mercon realizará uma avaliação de risco de seus processos de abastecimento de café em todos os locais de origem com as "práticas inaceitáveis" definidas no Código de Conduta do Fornecedor mencionado acima. Esta avaliação fornecerá originará um PAC com seu cronograma de execução, conforme necessário.

4.3 Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição

4.3.a Eficiência dos Recursos

A Mercon está comprometida em promover a eficiência dos recursos por meio da adoção da melhor tecnologia disponível para alcançar a eficiência energética e hídrica, implantando práticas robustas de gestão ambiental e promovendo intervenções inteligentes do ponto de vista climático (mitigação/adaptação) em suas operações de produção, moagem e abastecimento.

4.3.a.i Gases do Efeito Estufa

Moinhos úmidos e secos consomem energia significativa para processos de despulpamento, fermentação, lavagem, secagem e descasque. Os moinhos úmidos e secos da Mercon originam sua energia das empresas estatais de energia elétrica em todos os países do Projeto. Para reduzir o consumo global de energia e aumentar sua competitividade operacional, a Empresa executou projetos de eficiência energética, incluindo sistemas de iluminação mais eficientes (LED), atualização do sistema de ar comprimido, instalação de painéis de telhados translúcidos e painéis solares no moinho seco de San Carlos, na Nicarágua. Em seu moinho úmido, de "El Carmen", na Nicarágua, a Companhia instalou um projeto de captura de metano usando biogás para a produção de energia. Finalmente, as cascas de café estão sendo utilizadas como matéria-prima para os fornos, eliminando a necessidade de uso de madeira.

A Mercon começou recentemente a registrar seu consumo de energia (eletricidade, diesel, gasolina e GLP). Com base nas informações disponíveis no CRS 2017/2018 da Mercon, estima-se que as emissões totais de GHG sejam de >25.000 toneladas de CO₂ equivalentes anualmente. Daqui em diante, a Mercon começará a reportar suas emissões de GHG anualmente em seu relatório CRS.

4.3.a.ii Consumo de Água

A maior parte das bagas de café dos pequenos produtores passa por um processo de moagem úmida no local para despulpamento, fermentação e lavagem. Dos seus 12 moinhos, a Mercon possui apenas um moinho úmido (Benefício El Carmen em Diriamba que processa 42 toneladas/hora). A Mercon está promovendo o uso do equipamento Penagos para moinhos úmidos (chamados de processamento úmido assistido por máquinas ou desmucilagem mecânica), pois estes estão causando benefícios ambientais significativos (por exemplo, redução do uso de água em 90% comparado com o método tradicional de fermentação e lavagem).

⁸ Café em conformidade com a 4C é o café produzido de acordo com o Código de Conduta da 4C, um conjunto de práticas e princípios sustentáveis básicos para a produção de grãos de café verde. . <https://www.4c-services.org/>

A água cru é extraída de poços de água subterrânea no local. No entanto, para cumprir com o PS-3 e evitar qualquer impacto na fonte de água, a Companhia fornecerá estudos hidro-geológicos e desenvolverá um Plano de Gestão Sustentável da Água para uma melhor operação de cada poço.

4.3.b Prevenção da Poluição

4.3.b.i 4.3.b.i Resíduos

Tratamento de águas residuais

O principal consumo de água para os processos se relaciona com o moinho úmido de El Carmen (Diriamba, Nicarágua). As instalações geram volumes significativos de águas residuais que contêm subprodutos fermentados (água de mel) e outros resíduos das bagas do café, caracterizados por um alto nível de DBO, sólidos, suspensos totais, elevados e acidez. Esses efluentes são armazenados em lagoas bem confinadas.

Duas iniciativas principais foram implantadas pela Empresa para abordar essa questão: (i) reutilizar a água do primeiro ciclo para o segundo ciclo de lavagem; e (ii) tratar águas residuais através do projeto "Energia do Lixo do Café na América Central"⁹. Todas as águas de processo que não podem ser reutilizadas são enviadas para uma estação de tratamento de águas residuais no local, que tem como objetivo: (i) produzir biogás (metano) que pode ser usado como uma energia alternativa a partir do processo do método úmido; e (ii) reduzir a poluição das águas superficiais por meio do tratamento eficaz de águas residuais e fornecer uma oportunidade para ganhar créditos de carbono. Os efluentes remanescentes são armazenados em um reservatório subterrâneo para uso futuro nos campos dos estabelecimentos de produção com base em especificações técnicas rigorosas (ref. RFA).

Os esgotos domésticos limitados de todas as operações (moinhos e armazéns) são coletados em fossas sépticas e tratados no local através de um campo de infiltração.

Resíduos Sólidos

A Mercon adotou um Procedimento de Gestão de Resíduos, onde seus resíduos sólidos são caracterizados (principalmente casca de café, sacos descartados, correias, plástico de polietileno de baixa densidade, sucata) e seu volume é registrado e monitorado. Método de redução, reciclagem e reutilização estão sendo priorizados e documentados para todos os fluxos de resíduos sólidos, deixando a eliminação ou disposição final como último recurso. Exemplos de aproveitamento de subprodutos são: (i) a casca de café coletada em moinhos secos é usada como matéria-prima para os fornos dos moinhos secos; e (ii) as bagas de café do processo de despulpamento do moinho úmido estão sendo transformados em farinha.

4.3.b.ii Gerenciamento de Materiais Perigosos

A Empresa gera muito poucos resíduos perigosos, principalmente em atividades de manutenção de infraestrutura e conserto de equipamentos. No entanto, todos os seus resíduos perigosos são coletados e descartados por um prestador de serviços licenciado.

⁹ Um esforço conjunto financiado pelo governo holandês e pelo Consortium Climate Neutral Group (CNG), UTZ Certified e CISA.

4.3.b.iii Uso e Manejo de Pesticidas

A Mercon, através da equipe de engenheiros agrônomos do programa LIFT, está prestando assistência técnica aos pequenos produtores na seleção e uso de fertilizantes e pesticidas com uma abordagem integrada de manejo de pragas. O uso de agrotóxicos dos fornecedores da empresa é regulado por organismos de certificação de café independentes, garantindo que os fornecedores não usem produtos classe Ia e Ib segundo a classificação da OMS, bem como produtos proibidos pelo Protocolo de Montreal (por exemplo, brometo de metila). Os termos e condições das autoridades ambientais locais são definidos para o armazenamento e uso seguro de agroquímicos nos estabelecimentos produtores. Para o controle de pragas os produtos são fumigados usando fosfato de alumínio. A fumigação, quando necessário, é realizada nos armazéns por fornecedores licenciados e em conformidade com os requisitos regulatórios locais.

4.4 Saúde e Segurança da Comunidade

4.4.a 4.4.a Saúde e Segurança da Comunidade

Segurança de Vida e Incêndio

Todas as operações da Mercon (estabelecimentos produtores, moinhos, armazéns) são mantidas de acordo com as regulamentações locais. Os estabelecimentos produtores, moinhos e armazéns são inspecionados e certificados pelas autoridades locais em conformidade com as normas de prevenção de incêndios de cada país.

Segurança do Trânsito Veicular

A Mercon conta com prestadores de serviços de transporte durante a colheita para o abastecimento de café. Só na Nicarágua são necessários mais de 1.000 provedores a cada ano. Portanto, a Empresa deverá definir e organizar uma Política e Procedimentos de Segurança Viária em todos os países do Projeto, com medidas para mitigar potenciais impactos nas comunidades afetadas com base na composição dos veículos, tanto para os prestadores de serviços quanto para o transporte próprio.

4.4.b Pessoal de Segurança

Devido à difícil situação de segurança na Nicarágua, a Mercon contratou segurança armada através de um provedor de segurança (Vanguard Security S.A. - VSN) para suas operações, em conformidade com os regulamentos de segurança privada da Nicarágua (Lei 903 Serviços de Segurança Privada). No entanto, desde 2017, a Empresa adota práticas de gestão de segurança definidas no Manual de Segurança e Segurança da Mercon para Gestão de Crises e Riscos. Este manual inclui a determinação dos principais riscos a serem abordados em termos de segurança e continuidade de negócios, e preenche os critérios para Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos (VPSHR), associados às práticas de avaliação de riscos nas práticas de segurança.

Além disso, a Companhia estabeleceu uma capacidade organizacional, liderada pelo Diretor de Segurança Patrimonial, e estruturas de supervisão (incluindo um supervisor de segurança patrimonial e um centro de monitoramento) para tal gestão.

4.5 Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário

A aquisição de terras e o reassentamento involuntário não aplicam, pois suas operações de moagem e abastecimento não desencadearam qualquer deslocamento físico (reassentamento) ou econômico.

4.6 Conservação da Biodiversidade e Habitats Naturais

4.6.a Geral

Avaliação de riscos usando o Mapa Global de riscos ambientais e sociais da produção de commodities agrícolas (*"Global Map of Environmental and Social Risks in Agro-Commodity Production"*- GMAP¹⁰) classifica a produção e o abastecimento de grãos de café verde na Nicarágua, Honduras, Guatemala e o Brasil com risco de médio a alto (a avaliação de risco da Guatemala e Nicarágua para a produção de café não estava disponível na versão 2018 do GMAP) devido a questões trabalhistas bem documentadas (trabalho infantil prejudicial, trabalho forçado) e / ou a conversão associada de habitats naturais / críticos (desmatamento). Por este motivo, a Mercon desenvolveu e formalizou um Código de Conduta de Fornecedores e um Código de Manejo de Fazendas de Produção para eliminar todas as práticas inaceitáveis de gestão de terras nas próprias operações da Mercon e nas cadeias de suprimentos de terceiros.

4.6.a.i Cadeia de Abastecimento

Para a gestão de risco de reputação, como a produção de café está associada a riscos médios a altos do ponto de vista de trabalho e desmatamento (GMAP), a Mercon realizará avaliações de risco de todos os fornecedores independentes em todos os locais de origem contra as práticas inaceitáveis definidas no Código de Conduta do Fornecedor, através de: (i) uma triagem de risco do IBAT (ferramenta integrada para a avaliação da biodiversidade) a respeito da presença de áreas-chave da biodiversidade, incluindo habitats naturais críticos; e (ii) um índice de Risco de Perda Florestal (FLRI), metodologia desenvolvida pela Olam¹¹ para avaliar os riscos de desmatamento nas áreas de abastecimento de café da Mercon.

Para consolidar ainda mais a identificação e mitigação do risco da cadeia de abastecimento, a Empresa preparar um roteiro para realizar auditorias internas de risco usando diversas ferramentas líderes no mercado de avaliação de risco de terceiros (não exaustiva), analisando sete áreas importantes do ponto de vista ambiental e social associadas à produção de café em seus países de origem: (i) meios de subsistência; (ii) terra; (iii) água; (iv) mudanças climáticas; (v) Mão de obra; (vi) inocuidade alimentar; e (vii) segurança alimentar.

4.7 Povos Indígenas

Dentro das áreas de produção e abastecimento do café dos países de Projetos, não há expectativa de presença de indígenas.

¹⁰ www.ifc.org/GMAP

¹¹ O Grupo Olam desenvolveu o Índice de Risco de Perda Florestal (FLRI) em linha com sua "Política de Paisagens Vivas", que se baseia em colocar mais nos sistemas de alimentação e agricultura do que é retirado. (<https://www.olamgroup.com/sustainability/policies-codes-standards/living-landscapes-policy.html>)

No entanto, tanto o Código de Manejo das Fazendas da Mercon como o Código de Fornecedores da Mercon abordarão adequadamente o respeito aos direitos das comunidades locais e dos povos indígenas e seu patrimônio cultural, incluindo o Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC) para os novos desenvolvimentos.

4.8 Patrimônio Cultural

Não há previsão de impactos ao patrimônio cultural, pois não há presença esperada de povos indígenas ou elementos culturais conhecidos dentro das áreas de produção e abastecimento de café.

5. Acesso Local à Documentação do Projeto

Informações da Empresa sobre crescimento sustentável podem ser acessadas no seguinte link:
<http://merconcoffeegroup.com/home/>